

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8800  
» 10 » — Para outras localidades . . 9890

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## A Praia de Tavira

### estância de turismo?

**C**HEGAMOS à época calmosa, e a população local, aos domingos, agita-se e lá vai deabalada para a praia, aproveitando os excelentes meios de transporte que a Empresa Progresso Tavirense, de José Pilar (Sucesor), põe à sua disposição.

Já se iniciaram as primeiras excursões dominicais para a Praia de Tavira; e, dentro de breves dias, quando a canícula



Uma vista parcial da cidade de Tavira

apertar, centenas de pessoas estacionarão na Praça da República, aguardando a sua vez no autocarro, ávidas de frescura e de umas horas de repouso à beira-mar, sobre a fofa areia da praia.

Porém, surge uma dificuldade: a falta de sombras, pois nem todos são possuidores de toldos e barracas, e os que os têm chamam-lhes seus.

Assim, o veraneante ocasional, aquele que, por necessidade, procura umas horas de salutar conforto físico vê-se deveras atrapalhado sob a influência dos ardentes raios de Sol, pois nem mesmo disposto a pagar todo o oiro do Mundo consegue, em tão deliciosas paragens, alugar um pouco de sombra acolhedora, após um banho tonificante, para refrescar o corpo.

Como solucionar tal problema? Esperar que a mata, há pouco ali plantada por mão amiga, espalhe a sua benéfica acção, parece-nos que seja demora exagerada!

Outro problema se apresenta também aos olhos daqueles que, habitualmente, procurem aquelas amenas paragens, a falta de um pequeno e higiénico restaurante, hoje tão vulgar na mais insignificante paragem de autocarros, onde, pelo menos, haja um pouco de água fresca para mitigar a sede.

Isto que apontamos são apenas as necessidades essenciais à vida dos que permanecem, durante algumas horas num local, esquecendo até a imperiosa falta de instalações sanitárias, que obriga a projecção de certas cenas pouco próprias de zonas civilizadas.

Porém, outro problema surge, para o qual é necessário tomarem-se as mais urgentes providências: a falta de segurança aos que ali tomam banho, que hoje já são em número elevado, durante a época balnear.

Uma praia sem os necessários  
Continua na 3.ª página

## Por esse Mundo fora...

**D**urante as comemorações do 40.º aniversário da batalha de Verdun, o presidente René Coty evocou o que foi «o mais alto cume do heroísmo duma nação inteira e o mais sublime sacrifício de todo um povo em armas» e dirigiu um apelo à Nação para a defesa da Argélia, pronunciando-se contra a interferência externa.

**N**uma declaração publicada no dia da evacuação das tropas estrangeiras, quer dizer, da partida dos últimos soldados britânicos da região do Suez, Nasser afirma que o Egipto se mantém neutral entre o Oriente e o Ocidente. Mas no mesmo dia sobrevoaram a cidade esquadrilhas de caças russos, do tipo «MiG», e contratorpedeiros fornecidos pela U.R.S.S. apresentavam-se embandeirados.

**A**o ser condecorado por Tito com a Ordem de Vitória, no final das comunicações russo-jugoslavas em Moscovo, Zukov declarou que a  
(Continua na 2.ª página)

## ESTAMPAS

### Uma pequena tábua de Cícero

própria para os dias de hoje

**Conselhos e cuidados** Cícero, advogado famoso e letrado erudito, possuía uma biblioteca das melhores e mais aperfeiçoadas. A sua inteligência, em especial nos últimos anos, quando aos cuidados do foro, teve de juntar os do governo, necessitava, porém, uma organização que, excedendo a rotina, se aproximasse bastante de qualquer grande juriconsulto dos nossos dias. Um americano, apaixonado dos métodos cicerónicos de trabalho, tanto procurou que, afinal, conseguiu encontrar algo de muito semelhante, senão melhor, que a agenda de trabalho de um advogado dos nossos dias. E fez a experiência: publicar, a um lado, esse extracto e, a outro, a nota de que ele precedera em dois mil anos o seu autor. De um modo geral, parece não oferecer novidade; porém, se fixarmos, atentamente, as máximas que Cícero se impunha a ele próprio, e que iam do estilo, pronto a funcionar sobre o revestimento em cera da tábua ou papiro, à carta a um amigo grego ou à preparação do estudo e leitura de um processo — bem desejaríamos imitar o romano mais notável, depois de Cesar, e que, se perdeu na sua luta pelo poder, deveu o desastre mais à sua pouca coragem do que ao excesso da sua inteligência.

por Consiglieri Sá Pereira

## A POESIA

### de Emiliano da Costa

Na Casa do Algarve, em Lisboa, um Poeta algarvio João Braz — falou, na noite de 21 do corrente, de outro Poeta algarvio — Emiliano da Costa.

Na voz de João Braz, a poesia de Emiliano da Costa ganhou o merecido relevo, e o estudo da obra do grande exilado de Estói atingiu profundidades de admiração, de solidariedade humana e de compreensão artística que só um Poeta poderia dar a outro Poeta.

A sessão, que teve a presença de um auditório de escol, numeroso e interessado, foi presidida pelo artista-pintor, também algarvio, Roberto Nobre. Na mesa de honra, à sua direita, sentaram-se os srs. Drs. Henrique Vilhena e Sousa Carrusca, e a Dr.ª D. Maria Odete Leonardo da Fonseca; e, à esquerda, os srs. coronel Floriano da Costa (irmão do homenageado), Dr. Ascensão Mendonça e Major Mateus Moreno, ilustre presidente da Casa do Algarve.

Dada a palavra ao Dr. Garcia Domingues, este fez uma breve resenha do que foi, durante a época cessante, a actividade, da Comissão Cultural a que preside, e revelou o programa já delineado para o recomeço das mesmas actividades, na próxima campanha. Em seguida, a Dr.ª D. Maria Odete Leonardo da Fonseca fez a apresentação do conferente da noite, dando de João Braz a súmula biográfica e traçando-lhe um curioso e elucidativo perfil literário que a assistência seguiu interessada.

Leu trechos de artigos e críticas de jornal em que foram feitas elogiosas referências aos seus méritos de Poeta e recitou alguns versos a que deu sugestiva interpretação. Ouviu, no final, pelo seu belo trabalho, fartos e calorosos aplausos.

E foi a vez de ouvirmos João Braz dizer a sua admiração por Emiliano da Costa numa conferência verdadeiramente notável. Realmente, outra voz menos segura de si, do conteúdo que revelava, da sinceridade da emoção com que se exprimia, e menos feita ao

Continua na 2.ª página

## UMA FESTA

### na "Casa dos Rapazes"

**J**ANTEI na quinta-feira no Instituto «D. Francisco Gomes», com linda vista debruçada sobre a ria absorvendo-lhe o ar lavado e o panorama.

133 rapazes envolveram-nos, a nós convidados, a contagiarem-nos com a sua alegria, a sua mocidade e a sua juventude — uma honra para nós, em cujas cabeças riem já fios de prata — às gargalhadas...

O jantar visava a festa a dois campeões — o team de basquetebol, Campeão Provincial da M. P., e o do fôgão novo da «Casa dos Rapazes», base de todo o «team» da Casa, incluindo o seu Capitão Marques Loureiro, que também fez honra ao jantar.

Visitámos a cozinha e vimos que o novo melhoramento traz contente toda a gente da Casa desde a cozinheira ao 133...

Caldeiras; chaminé, estufa, tubagens — tudo como um «Queen Mary» ou um «Normandie», digno da Flâmula e dos Sete mares. Só lhe falta uma sereia moderna e estridente, aproveitando os vapores gerados, para gritar áquela rapaziada à hora do «rancho»... para que a máquina seja completa, porque até nem lhe falta um grande cilindro — a panela da sopa — a lembrar um vaso accionador de B. P. de uma máquina compound, capaz de desenvolver uns milhares de cavalos — vapor, traduzidos no valor térmico das calorías que alimentam aquela gente, a poder de 300 sopas diárias — incluindo as sopeiras.

Foi uma festa linda — diziamos — que quase ia deitando a baixo o Comandante... do barco, submergindo-o no perigo  
(Continua na 3.ª página)

## Prior de Tavira

De 2 a 31 de Julho, estará ausente de Tavira o Prior da cidade.

Em substituição, ficam os Rev.ºs P.º Sebastião Costa e P.º Domingos Duarte.

**Tudo idêntico** O mesmo suave cepticismo, o conhecimento dos seus compatriotas e a anatematização das suas faltas e prodigalidades, poderiam transportar-se para os nossos dias sem mudança sensível. Até a maneira conselheiral, abstracta na sua elegância redactorial, nos explica, nessa tábua, como em muitas cartas cicerónicas, intimidades incapazes de ser reproduzidas a vinte séculos de distância. Devemos, ainda, admitir ser o nível da vida de Cícero das mais elevadas, gozando dos grandes confortos dessa civilização de requintes, já que, tanto nas suas cartas políticas como nas epístolas familiares, fornece abundantes pormenores sobre os romanos, os gregos, os egípcios e os judeus que, dessa época, borboleteavam na Cidade Eterna com o vintade de autênticos frequentadores dos boulevares parisienses.

Agora, um homem de negócios, um governante moderno, um «bussiness-man» novo-iorquino, poderia, sem modificações e aperfeiçoamentos, cavar na vinha de Cícero, pois, nesse tempo, ainda não se propagara o apólogo da vinha do Senhor. Os romanos, eram, mesmo, notavelmente «grands seigneurs» para se preocupar com a modificação que, aos poucos, demoliria em breve o seu Império sobre o mundo conhecido. Sentia-se, porém, a inquietação geral do descontentamento.

**Conduzido ante Cristo?** Ainda que, ao tempo, o acontecimento máximo da aparição de Jesus fosse conhecido, não se universalizara. Eis porque o conhecimento romano da figura do

Continua na 2.ª página

## Uma pequena tábua de Cícero

própria para os dias de hoje

Continuação da 1.ª página

Nazareno fosse tão incompleto que, historicamente, só tenha aparecido séculos decorridos sobre a extinção do Homem-Deus. E, também, havia a religião e a mitologia greco-romanas, incapaz de sintetizar tudo no Deus único e antes adoptando a perspectiva de uma multidão desconcertante de Deuses, ninfas, ritos e variantes de todo o género e feitiço. Assim, a base experimental das ciências era desconhecida; a concepção abstracta dos números só surgiria com os árabes e os governantes consideravam-se ofendidos na sua idolatria se alguém cometesse a imprudência de mencionar qualquer divindade, por muito secundária que fosse, na presença do legado imperial. Então, aterrorizadas, as pessoas fugiam como se as tivesse tocado uma praga pública ou o bafo de uma epidemia. Se assim era, no respeitante a ritos reconhecidos pelo Estado Imperial, devemos ver o heroísmo que não representou, nos primeiros séculos de vida subterrânea nas catacumbas, a preparação do advento e do reconhecimento da Trindade eucarística: Deus, Filho e o Espírito Santo. Hoje, ultrapassados esses tempos, tudo parece simples na planície dos temas discutidos. Mas, então?

**A morte de Cícero** Surpreendido por um pretoriano na sua casa da Campanha, Cícero não teve coragem para se matar. Já fora desterrado, levado ao ostracismo por duas vezes e, agora, ao ver a casca de ostra que simbolizava a morte por ordem do Imperador, ainda quis escapar à tirania de Cesar. Mas este, receoso da língua senatorial, cheia de fel, de Cícero, também havia previsto esse intento de nova escapada através das dobras da lei. E, assim, a sua morte violenta, trespassado o seu mirrado corpo pela lâmina do cumpridor da lei, teve todo o carácter de uma morte violenta e, já, de livre consentimento que, de princípio, se procurou atribuir ao fatal sucesso. Ele, de resto, contribuiu decisivamente para a morte de Cesar, em pleno Senado. Mas os conspiradores, apavorados com a morte de Cícero, sua cabeça mental, feriram mal o detentor da Lei e tão mal que, dessa brutali-

dade, não souberam tirar a mínima utilidade. Bruto, ainda foi ao foro e quis levantar o povo; este, porém, ao ver que haviam desaparecido as duas figuras culminantes dessa época, não acompanhou a sedição e, pelo contrário, acolheu-se ao Aventino, ali aguardando os pretorianos da falange sagrada para restabelecer a ordem e prenderem os energúmenos executadores de um período histórico. Tudo concluiu, até a esperança. Já mais se vivera período de tantas e tão caliginosas nuvens...

## Por esse Mundo fora...

Continuação da 1.ª página

U.R.S.S. e a Jugoslávia farão o que puderem para assegurar a paz no Mundo; mas, se a guerra lhes for imposta, estarão juntos, lado a lado, como na última guerra, para a luta pelo bem estar da Humanidade.

Um plebiscito no Egipto aprovou, por grande maioria, a constituição e investe, na chefia do Estado e do Governo, o coronel Nasser. Nasser é eleito por 6 anos, mas só dentro de alguns meses as instituições democráticas previstas pela constituição estarão a funcionar. A constituição prevê uma assembleia nacional eleita com 350 membros, mas que se reunirá somente em Novembro.

Discursando em Cerdon, perante milhares de antigos membros da Resistência, De Gaulle evocou as glórias da França e, embora reconhecendo a gravidade da situação presente, mostrou-se bastante optimista quanto às possibilidades de ressurgimento. A certa altura classificou o povo francês de «o único que se bate há dezassete anos todos os dias para defender, no interesse dos homens, os valores do Ocidente ameaçados.

Imparcial

Anunciar no "Povo Algarvio"

## "Dia da Prudência"

Os problemas criados, em todos os países, pelo enorme incremento e densidade do tráfego automóvel, e o consequente aumento de acidentes de viação, estão sendo debatidas com excepcional interesse pelas entidades oficiais e organismos particulares afectos à vida automobilística, pela importância que representam na vida dos nossos dias.

Os esforços desenvolvidos para, de qualquer modo, atenuar o número de acidentes de trânsito, que as estatísticas indicam ser cada vez maior, tem-se concretizado em campanha de segurança e de prudência na estrada, cujos efeitos se relevam benéficos a largo prazo, pelo estado de espírito, que criam, tanto no automobilista como no peão, de respeito pelas regras de trânsito, de cortesia mútua, de obediência aos ditames da autoridade, de prudência, numa palavra. «O Volante», órgão nacional do automobilismo, que desde há trinta anos vem tomando a iniciativa entre nós da campanha deste género, a última das quais no passado 31 de Dezembro — «Dia da Prudência», está ainda na memória de todos, decidiu promover segundo «Dia da Prudência» a 25 de Julho próximo, data em que se comemora a festa de S. Cristóvão, que é, como todos sabem, o patrono dos automobilistas.

Este segundo «Dia da Prudência» tem o patrocínio da Comissão de «Prudência da Estrada», recentemente criada e que é constituída pelos srs. A. de Campos Júnior, Director de «O Volante»; eng.ºs Abreu Nunes, Jorge Gonçalves e Octávio Paulo Cardoso; Francisco Manuel do Canto Lucas, Dário Gomes da Cunha, José Octávio Fernandes Serrano Mayor e Álvaro Jorge. Esta Comissão tem como missão coordenar e orientar as futuras campanhas de prudência e segurança, congregando os esforços de numerosas entidades.

«O Volante» conta com a valiosa colaboração da Imprensa, da Rádio, do Cinema etc, a fim de que o próximo «Dia da Prudência» venha a ser marco decisivo na campanha geral de segurança no trânsito em que todos estamos empenhados.

## Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Asseca, com sequeiro e regadio, casas de moradia e todas as suas dependências; duas noras, tanques e levadas.

Recebe propostas, em carta fechada, até 30 de Julho, Irene Ramos, Rua Dr. Miguel Bombarda, 52 — Tavira.

## ARRENDA-SE

Uma propriedade de sequeiro, denominada Fazendinha, no sítio das Pedras de El-Rei, freguesia de Sant'Iago.

Quem pretender dirija-se a Maria Luísa da Trindade Franco, Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 72 — Tavira.

## CASA

Vende-se em Tavira, com 10 divisões, grande quintal e garagem anexa.

Tratar na mesma, Rua 4 de Outubro, 18.

## Arrendam-se

Os pomares de citrinos (laranjeiras, limoeiros e tangerineiras) das propriedades Bica e Seixal, na freguesia da Luz.

Carta dirigida a José Francisco Massapina, em Tavira, ou nas mesmas propriedades, até 15 do corrente.

## UMA FESTA

na "Casa dos Rapazes"

Continuação da 1.ª página

goso do «Mar das Lágrimas», quando o Dr. Lister Franco falou da tripulação do «Normandie», da sua odisseia e do seu Ulisses...

Eu, que tenho quatro rapazes, filhos de duas mães, avalio o que será ter 133 «filhos» de outras tantas mães, subordinados a um «papá» apenas... Sem Abono de Família, é preciso ser um grande pai — um pai vindo do céu — para saber repartir o pão e o vinho do seu coração por tantos garotos.

A tábua de Pitágoras das mesas do refeitório de há muito foi excedida, desprezando a lei das dezenas, ultrapassa o limite da centena.

Festa simples, como as almas dessas crianças vibrantes de gratidão e de ternura pelos seus convidados, sem omitir o discurso do 91, capitão da equipa de basquetebol, que, num gesto significativo, falou ao Comandante com reconhecimento e estima — mais como rapaz da Casa do que como Campeão Provincial.

O Capitão Marques Loureiro falou de Desporto e do seu novo «Sporting», em miniatura, pelo qual sofre mais do que 100 rapazes juntos.

O Dr. Lister Franco, em nome da Imprensa, falou da Vida dos rapazes de toda a «equipa», animando-a, como se fora um experiente orientador técnico, a ganhar a luta dos Homens e do Mundo, nas quais assenta o seu melhor título — o seu Grande Campeonato!

No fundo, dois caminhos rumo a Roma... pois, se a Vida estimula a Luta, a Luta estimula a Vida.

Depois, foi a vez de Alfredo Martins e de Emílio dos Santos receberem das mãos dos

rapazes e da Casa dos Rapazes o «preço» e o apreço pela sua dedicação de treinador e orientador da miudagem no desporto da bola ao cesto — Campeões Provinciais de 1954 e 1956.

Quando o pano caiu sobre o acto de gratidão da «Casa dos Rapazes», era já noite cerrada. Todos retirámos contagiados pela sua juventude, enquanto neles a vida ria pelos monólogos soltos das suas gargalhadas numa confusa Walckiria de Wagner, de orquestração intraduzível.

É que essa juventude achara na vida a certeza do dia de amanhã, que dentro de meia dúzia de horas raiará de novo a encaminhá-los na senda do futuro.

\* \* \*

Antes do jantar, o sr. Governador Civil de Faro e o sr. Presidente da C. M. de Faro estiveram na «Casa dos Rapazes», recebendo daquele Instituto as mais rasgadas homenagens e as melhores provas de apreço.

Faro, 21/VI/1956

## Pomar de Laranjeiras

Arrenda-se, no sítio da Azeda, Castro Marim.

Dirigir oferta a António Costa Estevens, residente em Castro Marim.

## Bombas para Rega

Moto-Bombas

Villiers e Bernard-Mateurs

PREÇOS MÓDICOS

Consulte

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43 — TAVIRA

## ÓCULOS



Se deseja proteger a sua vista, deve usar só óculos RO/SOL, os melhores e recomendados pelos médicos oftalmologistas.

Consertam-se óculos e aviam-se receitas médicas

ESPINGARDARIA «IDEAL»

de Sebastião José da Luz - Telf. 100 — TAVIRA

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

# ALVA

E a pasta dentrifica que dá dinheiro

e mantém a saúde dos vossos dentes

Prefira ALVA e leia as vantagens nos impressos anexos que recebe no acto da compra

Preço 4\$00

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

## Espingardaria ALGARVE

de

Viuva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA

Informa V. Ex.ª que apresenta este ano lindos e perfeitos modelos das mais acreditadas marcas, aos melhores preços do mercado

Espingardas de dois canos, com cães, desde 2.400\$00

Espingardas de dois canos, sem cães, desde 2.700\$00

## A Praia de Tavira estância de turismo?

Continuação da 1.ª página

rios meios de segurança, e até de fiscalização de bons costumes, pode considerar-se um local perigoso sob todos os pontos de vista.

Contrate-se um banheiro privativo e montem-se ali as necessárias boias de salvamento, prontas a socorrer na primeira eventualidade.

Os casos surgem e não queremos, de forma alguma, sermos forçados a registrar, nestas mesmas colunas, qualquer triste e irremediável ocorrência.

Tudo isto que apontamos se remediará facilmente e com um pouco de boa vontade. O que é necessário, afinal? A criação de uma Comissão de Turismo que, além de reparar por estes problemas, outros merecerão o seu estudo e a sua especial atenção para o progresso e propagação das belezas da nossa terra.

Tal criação tem sido ventilada, de há muito, nas colunas do nosso jornal e não sabemos a que atribuir as razões que levam a tal esquecimento.

Há assuntos que só dizem respeito às comissões de iniciativa e turismo, pois a edibilidade, que tem a seu cargo problemas de ordem vária, não pode, por vezes, desviar a sua atenção para outros por falta de tempo e até, em muitos casos, de verba para os poder realizar.

As comissões municipais de turismo têm as suas receitas próprias e com elas farão face a certos melhoramentos que muito contribuirão para o bem estar geral.

Avante, pois, pela criação da Comissão de Turismo local, para que a Praia de Tavira venha, em breve, a ter aquele incremento a que tem jus, quer pela sua magnífica localização quer pela beleza climatérica e panorâmica que disfruta.

J. B.



Luz de Tavira

Esteve nesta localidade, a tratar dos seus negócios, o sr. Manuel Alexandrino, residente em Lisboa.

**Necrologia**—Faleceu há dias em Tavira o sr. José Pereira, agricultor, mais conhecido por José Barranho. O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria José Pereira e era pai da sr.ª D. Maria Gilberta Pereira Morgado e do sr. José Zacarias Pereira, sogro da sr.ª D. Helena Pereira e do sr. João da Costa Morgado, guarda da P. S. P., em Faro, e avô da menina Nidia Maria Pereira Morgado.

A família entutada endereçamos sentidos pêsames.—C.

Santo Estêvão

**Casa do Povo**—O rancho folclórico da Casa do Povo desta freguesia, que este ano iniciou a sua época na Praia da Rocha, como já noticiamos, realizou, no passado dia 28 de Junho a sua segunda exibição em Faro, num grandioso festival no Bairro do Bom João, a favor da Casa dos Rapazes.

O referido grupo, que, no decorrer da sua brilhante actuação, foi alvo de vibrantes aplausos, visitou, acompanhado dos seus dirigentes, no final da exibição, todas as dependências da Casa dos Rapazes onde o seu director, o ilustre comandante da P. S. P., lhes ofereceu um interessante Porto de Honra.—C.

### Agradecimento

Francisco António de Matos vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas, que, directa ou indirectamente, se interessaram pelo seu estado de saúde, na doença de que foi acometido.

A todos o seu eterno reconhecimento.

### ARRENDAM-SE

Duas hortas, no sítio denominado Fundo—Amaro Gonçalves. Constam de terras de semear, de sequeiro e regadio, e diverso arvoredo e casa de habitação.

Tratar com José Arrais, no sítio do Fundo.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Isabel da Encarnação Chagas e sr. Dr. José Aboim de Ascensão Contreiras.

Em 2—D. Arminda das Dores Bernardo Oliveira, D. Aurélia Rodrigues Marques, D. Maria João Ribeiro Galvão e srs. Augusto Alberto Mimoso e Eng.º João Paulo Soares Rosado.

Em 3—Sr. Tomás António Simões Pires.

Em 4—Mle. Luísa dos Santos Esteves e sr. José Fernando Chagas Cansado.

Em 5—Sr. Anibal Diamantino Galhardo Palmeira.

Em 6—D. Maria do Carmo Vizeito Chagas Cansado, D. Maria Angela Martins Fina Barradas D. Maria Fernanda Marques Pereira e srs. Ventura José Angelo Ladeira e Gilberto Angelo Santos de Oliveira.

Em 7—Menina Regina Maria Pires Brás, D. Maria da Conceição Gonçalves e menino Luís Manuel Vargas Silvestre.

Partidas e Chegadas

No gozo de alguns dias de licença esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Daniel Carlos Flor da Rosa, agente da P.I.D.E., em Lisboa.

Foi há dias para o Brasil o sr. António José, nosso assinante, residente em Tavira.

Partiu para Lisboa a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira.

Com sua esposa retirou para Lavradio o sr. Fausto da Conceição Baptista.

Batismo

Na igreja de Jesus, em Setúbal, no dia 24 do passado mês, o Rev. Dr. Sesinando de Oliveira Rosa, amigo da família, baptizou a menina Maria João, filha da sr.ª D. Lia dos Santos de Sousa Fortuna Centeno e do sr. João Adelino Rodrigues Centeno, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, naquela cidade, e neta da sr.ª D. Adelina Rodrigues Centeno e do sr. João Lima Centeno, tesoureiro da Fazenda Pública na mesma cidade, e do sr. Miguel Fortuna, gerente da Agência do Banco Nacional Ultramarino, em Tavira, e de D. Silvia Monteiro de Sousa Fortuna, já falecida. Serviram de padrinhos o avô materno e a sr.ª D. Maria Elisa Costa Correia.

Após a cerimónia, na Quinta da Guia, foi servido um copo de água aos convidados.

Registo de Nascimento

No dia 25 do passado mês foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade, um indivíduo do sexo masculino, de nome José Alberto Jara dos Santos Calhau, filho do sr. Olímpio dos Santos Calhau, empregado do comércio, e da sr.ª D. Maria Helena Peres Jara dos Santos Calhau. Foram padrinhos o sr. Maurício da Conceição Pachola, calafate, e a sr.ª D. Maria Fernanda Peres Jara.

No mesmo dia também foi registado um indivíduo do sexo masculino de nome Fernando Augusto Pires Chanoca, filho do sr. Augusto de Oliveira Chanoca, apontador de obras, e da sr.ª D. Maria Isabel Falcão Pires. Foram padrinhos, o sr. Francisco Paula Bruno Garcia, comerciante, e a sr.ª D. Maria Isabel Bruno Garcia, estudante.

Casamento

No passado dia 23 de Junho celebrou-se na Igreja de S. Domingos, em Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Cristina Marques de Campos, natural de Tavira, gentil filha da sr.ª D. Maria Joana Marques de Campos e do sr. João Higinio Gonçalves de Campos, abastado proprietário, com o sr. Eng. Nuno José da Silveira Santana Mendes, em serviço na Câmara Municipal de Lisboa, filho da sr.ª D. Ivete Silveira Santana Mendes e do sr. Comandante Salvador Mendes.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seu pai e sua tia, sr.ª D. Ilida de Campos Cansado; e, por parte do noivo, seus avós maternos. Foi celebrante o Rev. Padre José Gomes da Encarnação, prior da freguesia de S. Pedro, em Faro, que fez aos cônjuges uma brilhante alocução.

Finda a cerimónia foi servido, aos inúmeros convidados, um finíssimo copo de água no Restaurante Alvalade.

Os noivos seguiram em viagem nupcias, fixando depois a sua residência em Lisboa.

Aos cônjuges desejamos muitas felicidades.

## A POESIA de Emiliano da Costa

Continuação da 1.ª página

trato da Poesia, dificilmente teria conseguido, no ambiente pouco propício (por excesso de calor) de uma sala de conferências, nesta época do ano, manter, durante cerca de duas horas auditório atento, interessado, frequentemente manifestando-se em aplausos sinceros e entusiásticos.

Impossível se nos torna, por escassez de espaço, reproduzir integralmente a sua conferência, e ainda que o fizéssemos nunca o leitor avaliaria bem quão altos momentos de encantamento João Braz proporcionou com a declamação dos versos de Emiliano, ricos de emotividade e colorido, plenos de sugestiva beleza.

A assistência demonstrou exuberantemente o seu agrado, aplaudindo João Braz no final do seu excelente estudo.

### VENDE-SE

Um prédio na Rua Dr. Parreira, desta cidade, com os n.ºs 79 a 83.

Trata, em Lisboa, João António Guerreiro dos Santos, Rua D. Luís de Noronha, n.º 20, 1.º Dt.º, ou, em Tavira, o solicitador provisionário José Luís Cesário.

### Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Meia Arraia, Luz de Tavira, com sequeiro e regadio, casas de habitação e todas as dependências. Nora com aeródromo e motor.

Recebe propostas em carta fechada, até ao dia 30 de Julho, reservando o direito de não aceitar se o preço não convier, Marina Peres Fernandes, Praça Dr. António Padinha, n.º 1-A—Tavira.

### Propriedades

Arrendam-se: Patarinho, próximo de Tavira, Vale de El-Rei, Covas de Gesso de Baixo, Covas de Gesso de Cima e Azeda, em Cacela, no sítio da Terra Branca.

Trata-se todos os dias úteis na Quinta do Mirante, Luz de Tavira, ou em Tavira, aos domingos, das 15 às 17 horas, na Rua Roque Féria, 81.

## Livros e Revistas

**Boletim da Pesca**—Acaba de ser publicado o n.º 51, referente a Junho, deste órgão da pesca portuguesa, o melhor do seu género que se publica entre nós.

**Os Nossos Filhos**—Continua a aparecer regularmente, no princípio de cada mês, a revista «Os Nossos Filhos», que se publica em Lisboa, e é dedicada especialmente aos Pais e Educadores.

Os números de Março e Abril, que temos sobre a nossa mesa de trabalho, vêm repletos de excelentes artigos da autoria das Dr.ªs D. Elina Guimarães, D. Branca Rumina, D. Virgínia Gersão, D. Matilde Rosa Araújo, Professoras D. Maria da Luz de Deus, D. Maria Luísa Torres Pires, prof. Jorge Tristão, enfermeiras D. Louise Cunha Teles, D. Maria Cristina Mendes Magalhães, escritores José Régio, D. Irene Lisboa, Miss Rutt Martin, D. Virgília Lopes de Mendonça, D. Maria Manuela Nunes, D. Isaura Correia Santos. Incluem ainda entrevistas, colaboração das crianças, secções de conselhos e correspondência, de culinária, páginas de bordados, de rendas, de figurinos para as crianças e para as mães, etc.

A redacção de «Os Nossos Filhos» é em Lisboa, na Rua de Infantaria Dezaes, 69-2.º.

### Agradecimento

A família de Vitorino Miguel vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que se interessaram pelo seu estado de saúde, no período da doença que o vitimou, e ainda às que, directa ou indirectamente, lhes manifestaram o seu pesar.

### ARRENDA-SE

Uma propriedade no sítio de Santa Margarida, denominada «Poço do Álamo». Consta de terras de semear, diverso arvoredo e casas de habitação e suas de dependências.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmo Viegas, Sinagoga—Santo Estêvão.

### Arrenda-se

Uma courela de terra de sequeiro, constando de casas de habitação, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e um bocado de vinha, no sítio do Alvisquer—Conceição.

Tratar com António Bento Palma, no referido sítio do Alvisquer.

## Mosaicos Leão

Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7—Telefone 110—TAVIRA



REGINES

GARANTIDO CONTRA  
TODOS OS ACIDENTES

O único relógio

que tem corda

Inquebrável

À venda na

Ourivesaria  
Gonçalves

Telefone 102

TAVIRA

### Casa em Tavira

Vende-se devoluta, na Rua das Portas do Postigo, n.º 21. Recebem-se propostas na Casa Verde, em Faro.

## YOGOURT

Proteja a saúde dos seus filhos, fazendo-os tomar este precioso alimento.

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de  
farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



## FUTEBOL

### Pela Cidade

**Instituto de Beleza Cardoso**—No passado dia 26 do corrente, deslocaram-se propiamente a esta cidade os srs. José Correia Rato e Carlos Ramos, respectivamente, representante em Portugal e viajante da fábrica «Couraça», que se faziam acompanhar de Mle. Laisé e Madame Tabot, esposa do famoso cabeleireiro Tabot, representante do Laboratório Garnier, de Paris, que aqui vieram fazer alguns trabalhos de aplicação dos seus excelentes produtos de beleza. No meio de selecta assistência feminina, no ambiente chic do Instituto Cardoso, algumas senhoras da nossa melhor sociedade foram penteadas pelas exímias artistas estrangeiras, que fizeram uma demonstração com a aplicação dos produtos daquele laboratório.

**Cine-Esplanada**—Inicia-se hoje, no Parque Municipal desta cidade, a época de Verão.

A Empresa de Espectáculos Tavirense, exploradora do Cine-Esplanada, contratou já alguns filmes de grande cartaz para ali serem exibidos durante a presente época.

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 13 anos, o maior filme português: *Um Homem às Direitas*, com Maria Matos, Barreto Poeira, Julieta Castelo, Barroso Lopes, Carmen Dolores, António Palma, Virgílio Teixeira e Júlio Pereira. A eterna luta entre os que trabalham e sofrem, contra os que nasceram amparados pela fortuna e têm da vida uma ideia falsa. Um filme português para portugueses... O primeiro filme nacional distinguido oficialmente com o Grande Prémio de cinematografia do S. N. I.

Quarta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, um filme magnífico que eleva o prestígio do cinema mexicano, com o grande actor preferido das plateias de todo o mundo Arturo de Córdova, contracenando com cinco belidades: Ana Maria Campoy, Miroslava, Tita Merello, Pepita Serrador e Carolina Barret, cinco verdadeiras estrelas do cinema mexicano, em *Cinco Rostos de Mulher*. Um filme excepcional emotivo e humano. Em complemento, uma farsa musical com momentos de

### Informações

No próximo dia 15 de Julho realiza-se o concurso para a arrematação da empreitada da construção do edifício da Escola Comercial e Industrial de Silves, cuja base de licitação é de Esc. 6.378.578\$.

### Pela Imprensa

#### «Diário do Alentejo»

Dedicado ao seu 24.º aniversário, publicou um número especial de 34 páginas este nosso prezado camarada, acérrimo defensor dos interesses do Baixo Alentejo.

As nossas felicitações.

### Vende-se

A fazenda denominada Almarginem, no sítio do Vau. Quem pretender dirija-se a Marcelino Galhardo—Tavira.

### Júlio Sancho

#### Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELECTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

grande espectáculo e muita graça: *Cantinflas encontra o Pai*, com Mário Moreno (Cantinflas).

Sabado, em espectáculo para maiores de 6 anos, o filme ovacionado em todo o mundo e considerado pela crítica mundial como o milagre do cinema espanhol. Como milagre foi considerada também a descoberta e a interpretação genial do seu minúsculo actor principal: Pablito Calvo. Um grande actor apenas com 5 anos de idade, em *Marcelino, Pão e Vinho*. Um filme de simplicidade extrema e de extrema ternura.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Símplicio.

### GAZETILHA

### O Mistério dos Encantos

*Foi desvendado o mistério, Acabou-se o despantério, Na fábrica dos pimentos. Afinal, não era nada: Uma pequena meada, Cenas de amor's ciumentos.*

*E, assim a moira encantada, Recolheu de novo ao nada Por lhe faltar a pericia Para fazer mais pratidas, Já não há traves caídas Mas há traves da policia.*

*Segundo aquilo que eu oiço, Foi parar ao calaboiço E desvendou-se o encanto. Oh! pobre moira, coitada! Ser assim desencantada, Lavada num mar de pranto.*

*Que história tão engraçada Pra contar à petizada Nos Invernos, ao serão: Era uma vez uma moira, Muito linda, muito loira, «A moira do Pimentão»*

*Que, com ciúmes de um moço, Punha tudo em alvoroço, Tais desacatos fazia; E a coisa foi tão falada Que tinha a casa guardada Mal a tarde esmorecia.*

*Provocava tais rumores Por ter ciúmes de amores Doutras com menos encantos Ela, a formosa donzela, Do Poço do Vaz Varela, Rainha destes recantos.*

*E ela então fez alarido, Ao notar que o seu Cupido Procurava pô-la à margem Por causa duma tirana, Vulgar beleza mundana Lá das bandas do Almarginem.*

*Muito triste, a soluçar, Um dia quis-se matar, Mas a Allah tanto implorou O seu amor transviado Que o milagre foi operado E o seu príncipe voltou...*

*Voltou de novo e, agora, Vai raiar a nova aurora E ninguém mais lho arranca. Tal amor não quer quebrar, Nem que tenha de o guardar A porta, com uma tranca.*

Zé da Rua

### Dos Livros...

#### Uma quarta-feira de aventuras

Eis os títulos dos capítulos de mais um volume da colecção «Os melhores livros para crianças», da Livraria Clássica Editora, da autoria de John Pudney, e apresentado em versão portuguesa de José da Natividade Gaspar e com ilustrações de José Cambraia:

O peixe que assobia, Paragem aérea, um grande segredo, O Mandraggio, Como Alfredo procede quando está sozinho, No qual aprendemos muita coisa, A empada gigante, Em pleno perigo, Fugidos do Mar, Uma sensação nova, O «Amarelo», O mergulhador, Uma bomba de relógio, Expedição de socorro, Como o Tio Jorge se espetou, Uma grande limpeza.

#### O Homem Perseguido

É este o título da excelente obra de Francisco Cavaco, o grande prémio do romance da Academia Francesa, um dos melhores, senão o melhor romance do autor. Este volume da Colecção Latitude é uma excelente edição de Estúdios Cor, Lda.

#### A Ninfa e as Serpentes

Também da mesma excelente Colecção Latitude, recebemos este interessante volume, da autoria de Marcel Aymé, uma obra de realismo e de maravilhoso, com que Estúdios Cor acaba de apresentar os seus leitores.

Sem receio de contestação, estes dois belos romances merecem a apreciação de todos os que apreciam boas leituras.

Recomendamo-los aos nossos leitores, que, com a sua aquisição, enriquecem a sua estante e deliciarão o espirito com a sua leitura.

### Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca. Trata o solicitador encartado José António dos Santos, Rua Alexandre Herculano, 7, telefone 7—Tavira.

### Em Louvor de Mozart

#### Publicação cuidada das Edições Cosmos

Como contributo às comemorações do 2.º centenário de Mozart, publicou Fernando Lopes Graça um interessante volume—Em Louvor de Mozart—sobre a vida e obra deste grande génio da arte dos sons, constituído por excertos de escritos anteriores (ensaios e artigos) publicados em vários periódicos sobre o genial autor do «D. João».

Neste volume, Fernando Lopes Graça, com o sentido artístico e senso critico, que muito vincadamente o caracterizam, apresentam-nos Mozart não só como menino prodígio—que aos três anos de idade já tentava escolher, e sabia muito bem distinguir, de entre as teclas do piano quais as que produziam sons que se harmonizavam e quais as produziam dissonâncias—mas também, e o que é mais de louvar, faz a dissecação deste expoente máximo da música, apresentando-no-lo sob os diversos aspectos, todos eles admiráveis, que caracterizam este «homem superior pelo espirito e pelo ideal».

Muito sensatamente o enquadra no espirito e no gosto da sua época, e muito magistralmente faz a análise da influência sobre ele exercida pela música francesa, italiana e alemã, terminando por esta bela síntese: «Mozart não temeu ser italiano na Itália, francês na França, assim como era alemão na Alemanha. Era um cidadão do mundo: a sua arte é um espelho do mundo—do seu mundo, do mundo que ele conheceu, do mundo que foi o seu campo de batalha musical. Aprendeu de todos: dos italianos, os segredos da bela escrita vocal e voluptuosidade melódica; dos franceses o equilíbrio das formas e as inovações de ordem técnica; dos alemães o poderoso sinfonismo orquestral e a grandeza das concepções. E de tudo o que aprendeu de italianos, franceses e alemães, e do que a Natureza-Mãe lhe tinha dado em graça ou castigo, Mozart construiu uma obra de uma universalidade esplêndida, uma obra em que a força e a graça, a alegria e a dor, a comédia e a tragédia se aliam, se fundem, se completam, de modo a darem-nos da unidade do homem uma das mais poderosas imagens que a história regista».

### Sport Tavira e Benfica

No domingo passado, disputou-se nesta cidade o esperado encontro Sport Tavira Benfica-C. D. U. Loulé, resultando a vitória da turma local por 2-0.

O Sport Tavira e Benfica exibiu com muito agrado, movimentando-se em globo, com a bola a correr de jogador para jogador, verificando-se desmarcações bem executadas que embarçaram bastantes vezes a defesa louletana. Os locais conseguiram, assim, marcar um gol de autoria de Pedro, podendo ter ido mais além, se não fora a boa exibição do guardaião visitante.

O tento de vantagem que o Sport Tavira Benfica tinha ao intervalo era o justo prémio do seu maior labor; e, digamos mesmo, da sua superior actuação em relação ao adversário.

Depois do intervalo, os locais prosseguiram na sua boa actuação; e, obtiveram o segundo tento, num remate de cabeça do seu dianteiro Custódio. A equipa louletana, desde o princípio ao fim, lutou com muito entusiasmo e regularidade, o que valorizou mais a vitória dos locais.

Pelo Sport Tavira e Benfica alinharam: Ferreira; Isidro e Juliano; Dumienne, António e Andrade; Pacheco, João Barreira, Pedro, Loureiro e Custódio. É de salientar a boa exibição da defesa e avançados na equipa local.

Hoje, pelas 17 horas, nesta cidade no sentido de proporcionar aos desportistas tavirenses um emotivo encontro, o Sport Tavira e Benfica defrontará equipa de Serpa Pinto, formada pelos juniores do S. C. Olhanense, que tão boa actuação tiveram na época passada, e reforçada pelos titulares Nuno, Reina e Parra.

### Balneário da Fontinha da Atalaia

Abre no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

### CARDOSO - Cabelleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

### Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180 Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

### Padaria Central

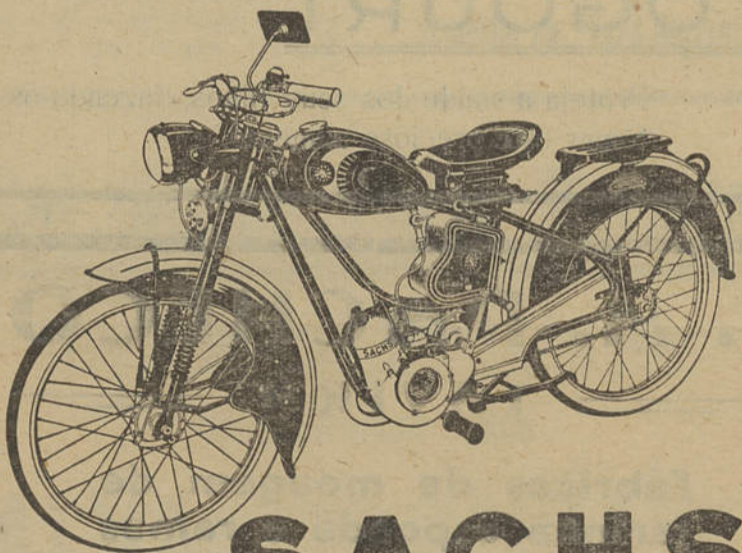
de

### Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA



### SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado Mais força - Mais duração - Mais economia (1,3 aos 100 km.)

A única motorizada com motor de turbina de ar Não aquece — Não tem desgaste

### STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 39 C

Agente em Tavira:

AUTOCICLO. L. DA